SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

ORDEM DOS ENFERMEIROS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
E
CONTAS REFERENTES AO ANO 2010

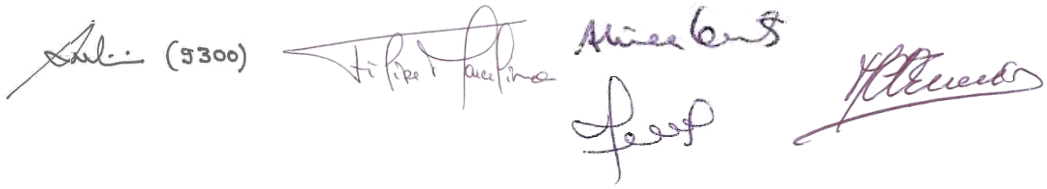
PROPOSTA APRESENTADA PELO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL DO CENTRO

COIMBRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2011

ASSEMBLEIA REGIONAL – 18 DE MARÇO 2011

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA **3**
1 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010 ..... **5**
1.1 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE 5
1.1.1 - Acompanhar e Intervir Articuladamente na Construção das Respostas Organizadas às Necessidades de Saúde da População da Região Centro **5**
1.1.2 - Apoiar o Processo de Implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional a Nível da Região Centro **6**
1.2 - PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A NÍVEL REGIONAL 7
1.2.1 - Promover o Desenvolvimento Profissional a nível da Região Centro visando a promoção da reflexão ética e deontológica **7**
1.2.2 - Promover a Melhoria das Condições para o Exercício **10**
1.3 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO 10
1.4 - COLABORAÇÃO PARA O REFORÇO DA VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL .. 11
1.4.1 - Garantir um maior Reconhecimento do Valor Acrescentado pelos Cuidados de Enfermagem aos Resultados em Saúde **11**
1.4.2 - Desenvolver e Melhorar o Processo Comunicacional entre a SRC, seus Membros e Cidadãos **12**
1.4.3 - Assegurar Presença Assídua na Imprensa Regional através de Publicação Regular de Artigos Redigidos por Enfermeiros **12**
1.4.4 - Cooperar na Acção e Representação Internacional **12**
1.5 - COOPERAÇÃO PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA E EFECTIVIDADE ORGANIZACIONAL DA OE 13
1.5.1 – Assegurar a Gestão dos Processos Internos da SRC **13**
1.5.2 - Reforçar o Controlo e Acompanhamento do Exercício Profissional na Região **14**
1.5.3 - Melhorar a Orgânica Interna da OE na SRC **15**
1.5.4 – Assegurar a Gestão do Património e outros Recursos **15**
2 - CONTAS RELATIVAS AO ANO 2010 ..... **17**
2.1 - PROVEITOS 17
2.2 - CUSTOS 18



NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório traduz a acção desenvolvida para concretização do Plano de Actividades da Secção Regional do Centro (SRC) aprovado na Assembleia Regional em 27 de Março de 2010, no Auditório da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, na Av. Bissaya Barreto, em Coimbra.

Ao longo do ano 2010 os órgãos regionais da SRC trabalharam para honrar o compromisso assumido perante os enfermeiros da Região Centro, agindo de modo coerente e convergente nas principais áreas de intervenção estratégica da Ordem dos Enfermeiros no plano nacional, acompanhando os principais processos políticos, as várias reformas do sistema de saúde e as condições para o exercício em contexto de proximidade.

Foi um ano de intervenção particularmente intensa no desenvolvimento do processo político para aprovação do Modelo de Desenvolvimento Profissional e na valorização do papel dos enfermeiros nas políticas de gestão da saúde no país.

Trabalhámos no sentido de demonstrar o valor acrescentado pelos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde e pautámos a nossa acção pela defesa intransigente de um Serviço Nacional de Saúde (SNS) progressivamente mais eficiente, efectivo e equitativo, como pilar fundamental da prestação de cuidados de saúde em Portugal.

Internamente demos prioridade à reorganização da nossa estrutura, procurando garantir a consolidação orçamental da SRC e a qualidade da resposta no atendimento aos membros e aos cidadãos.

Orientados pela nossa missão e compromisso para o mandato, esforçámo-nos por trabalhar em proximidade e em cooperação permanente com todos, movidos pelo lema **Consigo, pela Enfermagem – no Centro da Qualidade.**

A acção desenvolveu-se em torno das cinco áreas de intervenção prioritárias, assumidas como estratégicas e estruturantes para o mandato em curso:

1 - Contribuição para a intervenção qualificada da OE nas várias componentes da política de saúde e do sistema de saúde	1.1 - Acompanhar e intervir articuladamente na construção das respostas organizadas às necessidades de saúde da população da região centro. 1.2 - Apoiar o processo de implementação do modelo de desenvolvimento profissional a nível da região centro.
2 - Promoção da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem a nível regional	2.1 - Promover o desenvolvimento profissional a nível da região centro. 2.2 - Promover a melhoria das condições para o exercício
3 - Contribuição para a intervenção qualificada nas políticas de formação	3.1 - Acompanhar as respostas organizadas às necessidades de formação em enfermagem na região
4 - Colaboração para o reforço da visibilidade externa e consolidação no tecido social	4.1 - Garantir um maior reconhecimento do valor acrescentado pelos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde 4.2 - Desenvolver e melhorar o processo comunicacional entre a SRC, seus membros e cidadãos 4.3 - Assegurar presença assídua na imprensa regional através de publicação regular de artigos redigidos por enfermeiros 4.4 – Cooperação na representação internacional
5 - Majoração da qualidade organizacional da OE	5.1 - Reforçar o controlo e acompanhamento do exercício profissional na região 5.2 - Melhorar a orgânica interna da OE na SRC 5.3 – Gestão financeira, do património e outros recursos

A avaliação efectuada internamente pelos órgãos regionais confirmou a concretização dos objectivos propostos para o ano de 2010, o que evidencia a adequação das estratégias eleitas para operacionalização do respectivo plano de actividades.

A acção desenvolvida, as principais actividades e as dinâmicas postas em marcha na SRC expressam-se seguidamente.

1 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

1.1 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE

Efectuou-se o acompanhamento e intervenção regional nas reformas no sistema de saúde em articulação com a estratégia de intervenção política nacional, estimulando o envolvimento dos enfermeiros nas mesmas.
O quadro de referência da profissão constituiu o pilar sobre o qual pautámos a defesa e reafirmação dos valores e princípios da profissão, reforçando a regulação profissional como instrumento fundamental para a defesa do interesse público e condição fundamental para garantir o desenvolvimento profissional e a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem.

1.1.1 - Acompanhar e Intervir Articuladamente na Construção das Respostas Organizadas às Necessidades de Saúde da População da Região Centro

Foi dispensada particular atenção aos Cuidados de Saúde Primários, Área Hospitalar, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Urgência/Emergência/Pré Hospitalar e Saúde Mental, através das seguintes iniciativas:

- Realização de seis semanas distritais, duas com a presença da Digníssima Bastonária (Aveiro e Coimbra);
- Acompanhamento da actividade e expansão da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e do Exercício Profissional de Enfermagem em Lares, com visitas do GAIRNCCI/EPEL a unidades da região centro, em articulação com o grupo nacional;
- Participação de enfermeiros da SRC em vários grupos de trabalho:
  - Comissão Regional do Centro do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários;
  - Equipa da UMCCI para acompanhamento/auditorias às unidades da RNCCI;
  - Exercício Profissional dos Enfermeiros em Estabelecimentos Prisionais;
  - Grupo de Acompanhamento das Urgências/Emergência e Pré- Hospitalar da SRC.
- Apoio aos enfermeiros envolvidos nas diversas reformas, nos seus processos de tomada de decisão e gestão de serviços de enfermagem, tendo sido realizadas:
  - Mais de 40 reuniões e encontros com enfermeiros dos CSP;
  - Promoção e participação em mais de 20 debates, conferências ou workshop, sobre as reformas em curso no sistema de saúde, a alteração estatutária da OE e MDP.

- Acompanhamento em articulação com a Comissão Regional do Centro do Observatório da OE para os Cuidados de Saúde Primários (OOECSP) em inúmeras visitas de entre as quais destacamos:
    - 37 a Centros de Saúde, incluindo USF;
    - 10 a instituições da RNCCI;
    - 20 a Hospitais, incluindo Serviços de Urgência e VMER;
    - 5 a Unidades de Saúde Mental e Psiquiatria, e IDT;
    - 9 a Lares e outras instituições.

- Desenvolvimento de acções orientadas para o aprofundamento das relações e cooperação com os Órgãos e Instituições intervenientes na definição e execução das políticas e administração do sistema de saúde na Região Centro:
    - Promoveram-se actividades de aproximação e articulação com as autoridades, instituições e organizações profissionais e de doentes ou cidadãos.
    - Envolvimento dos Governadores Civis e Autarcas durante as semanas distritais e em debates;
    - Seis reuniões com a ARS do Centro, duas alargadas e quatro entre os Presidentes de ambas as instituições, onde foram abordadas as perspectivas da OE resultantes da avaliação feita no terreno e defendidas as posições da OE sobre as reformas em curso no sistema de saúde, dotações seguras (contradição entre escassez de enfermeiros nos serviços de saúde e desemprego), papel dos enfermeiros gestores dos CSP nos futuros Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), a articulação das várias reformas e necessidade de maior celeridade nas mesmas para prevenir inequidades no acesso aos cuidados de saúde e ainda, a necessidade e imprescindibilidade de uma assessoria de Enfermagem junto do Conselho Directivo da ARSC, IP, conforme compromisso assumido em Março de 2008;
    - Realizaram-se 16 reuniões com Conselhos de Administração de hospitais, ULS e ACES.

1.1.2 - Apoiar o Processo de Implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional a Nível da Região Centro

As intervenções desenvolvidas neste âmbito orientaram-se em torno de três dimensões – intervenção política conducente à regulamentação da alteração estatutária; implementação dos sistemas de certificação de competências e individualização de especialidades, tendo-se desenvolvido a seguinte actividade:

- Acompanhamento e intervenção no processo de regulamentação decorrente da Alteração Estatutária e implementação do MDP, em articulação com a OE a nível nacional e na assumpção das novas responsabilidades das Secções Regionais da OE;
- Visando a apropriação do MDP, a SRC promoveu e participou em múltiplas conferências e debates descentralizados e esclarecimentos individualizados, por e-mail, telefone ou individualmente;

- Trabalhou-se na promoção das condições organizacionais e de financiamento necessárias à implementação do MDP na SRC, incluindo a participação no grupo NAETO;
- Colaboração na realização de uma brochura para professores sobre MDP.

1.2 - PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A NÍVEL REGIONAL

Durante o ano de 2010 promoveram-se várias acções orientadas para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem.

1.2.1 - Promover o Desenvolvimento Profissional a nível da Região Centro visando a promoção da reflexão ética e deontológica

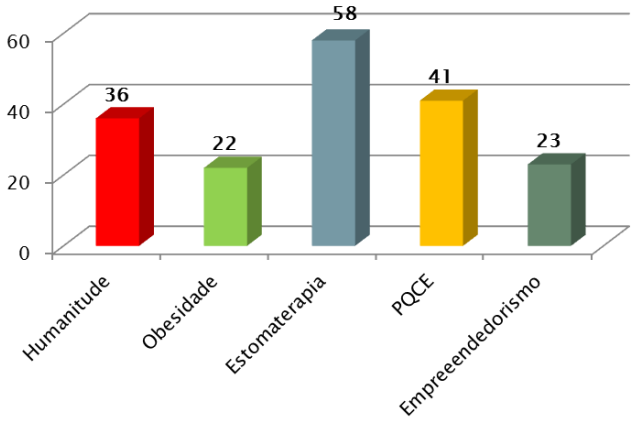
Ao longo do ano 2010, o CJR da SRC desenvolveu a sua actividade para dar cumprimento ao estatuído no art.º35 do DL 104/ 98 de 21 de Abril, contribuindo especialmente para a reflexão ética e deontológica através das seguintes actividades:

- Participação na organização do XI Seminário de Ética "Responsabilidade para com a Comunidade".
- Realização de debates sobre «Delegação e Segurança do Cliente» no Hospital das Caldas da Rainha;
- Realização de dois momentos integrados no Ciclo de Debates da região Centro.
- Formação na Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha – Oliveira de Azeméis e na Escola de Saúde Dr. Lopes Dias de Castelo Branco.
- Formação Interna dos membros do CJ.
- Formação sobre Segurança da Informação aos enfermeiros dos HUC, EPE.
- Formação na área Deontológica aos enfermeiros dos CSP no âmbito do Programa dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, enquadrado no protocolo celebrado com a ARS Centro, IP.
- Participação nas II jornadas de Ética dos Açores.

No domínio da promoção das boas práticas em enfermagem o CER realizou múltiplas actividades das quais se apresenta a seguinte síntese:

- Foram desenvolvidos vários conteúdos formativos dirigidos aos enfermeiros, no âmbito de uma parceria com a SOMOS num total de 6 actividades de formação, em que participaram 80 enfermeiros.
- Promoveu-se a partilha de experiências inovadoras e de sucesso:
  - Promoveu-se a divulgação de projectos na área da Obesidade e Estomaterapia através da realização de dois simpósios temáticos;

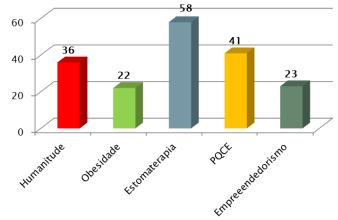
- Realizou-se uma conferência sobre Humanitude e um seminário sobre Empreendedorismo em parceria com o clube de empresários de Coimbra com o objectivo de: "Estimular os jovens enfermeiros a serem criativos, inovadores e empreendedores capazes de desenvolver novas habilidades perante os desafios que hoje se colocam à profissão, e dar a conhecer áreas e oportunidades de emprego".



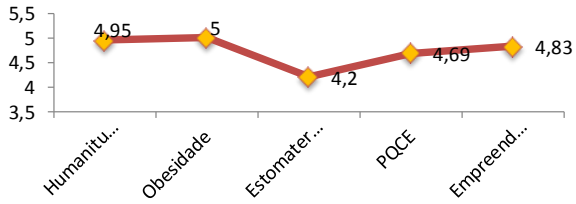
A avaliação destes encontros pelos participantes permitiu reflectir sobre os aspectos relativos à organização, à metodologia, objectivos e interesse dos conteúdos, que foi globalmente positivo.

A participação dos enfermeiros esteve de acordo com os níveis habituais de adesão.

Nº de participantes



Avaliação dos encontros



- Iniciou-se a elaboração do GOBP em Estomaterapia, da responsabilidade do CERC em colaboração com a APECE, cuja conclusão ocorrerá em 2011.
- Visando a promoção da avaliação sistemática da dor (cumprimento da circular normativa da DGS sobre a avaliação da Dor como 5º Sinal Vital) procedeu-se à:
  - Divulgação do "Guia Orientador de Boa Prática: Dor";
  - Divulgação de trabalhos realizados por enfermeiros, no âmbito das intervenções não farmacológicas.
- Deu-se continuidade ao projecto "STOP à Obesidade", onde participam 15 enfermeiros de 8 Centros de Saúde dos distritos de Viseu, Coimbra, Castelo Branco, Guarda e Leiria. A formação teve subjacente a metodologia de projecto orientada para a melhoria contínua da qualidade e para a implementação e desenvolvimento nas instituições de proveniência dos enfermeiros.

Este projecto é acompanhado pelo Conselho de Enfermagem Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, tendo sido concluída a 1ª fase em Junho de 2010**,** com a divulgação dos percursos e resultados.

Verificou-se que a prevalência do excesso de peso na população infantil estudada variou bastante consoante a região, sendo o mínimo 27,6% e o máximo 40,9%, tendo sido estudadas cerca de 887 crianças.

Foram identificados vários aspectos comportamentais associados ao excesso de peso, tanto a nível alimentar, como no exercício físico ou na influência familiar.

Está a decorrer a 2ª fase do curso, com a implementação dos projectos de intervenção, em 50% dos centros de saúde que inicialmente aderiram.

Em 2011 serão apresentados os resultados dos projectos de intervenção implementados.

De realçar as notas da comunicação social relativas a este projecto.

- O grupo de acompanhamento regional do Programa Padrões de Qualidade, em colaboração com Coordenador Nacional, acompanhou a implementação e desenvolvimento deste programa, a nível regional:
  - Participou no momento solene de assinatura do protocolo com o Presidente da ARSC, IP;
  - Disponibilizou colaboração a todas as Instituições aderentes;
  - Sugeriu a introdução de indicadores não previstos inicialmente;
  - Prestou assessoria a projectos;
  - Participou com um elemento do grupo na formação de dinamizadores na ARS Sul, IP;
  - Participou na formação de dinamizadores na ARSC com 4 membros do grupo;
  - Colaborou na formação de 16 dinamizadores institucionais;
  - Realizou um Encontro em Viseu – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem: O percurso da região centro para divulgação de projectos de melhoria contínua da qualidade (foram convidadas todas as instituições aderentes) Das 20 Instituições que integram o PQCE, estiveram presentes 10 Instituições;
  - Participou na III Conferência de Regulação do CE com um projecto de melhoria do Hospital Arcebispo Crisóstomo, de Cantanhede.
- Promoveu-se a investigação em enfermagem através das seguintes acções:
  - Preparação de um protocolo de parceria com a unidade de investigação da ESE de Coimbra;
  - Divulgação de estudos de investigação nos encontros de enfermeiros, seminários, simpósios.
  - Apoio e orientação aos membros que nos solicitaram colaboração;
  - Proposta para publicação de um trabalho de investigação de um membro da SRC na revista da OE.

1.2.2 - Promover a Melhoria das Condições para o Exercício

Na perspectiva da promoção da melhoria das condições para o exercício foram desenvolvidas várias actividades, nomeadamente:

- Realizaram-se várias visitas institucionais para avaliação das condições de trabalho, acompanhamento e controlo do exercício profissional, com incidência prioritária nas instituições que integram a RNCCI, através do GAIRNCCI/EPEL da SRC;

Instituição	N.º de Visitas
Hospitais incluindo urgências e VMER	20
Centros de Saúde, incluindo USF	37
UCCI e Lares	19
Hospitais/Unidades de Psiquiatria ou Dependências do IDT	5

- Desenvolveram-se acções orientadas para a promoção das dotações seguras, conjugando a articulação com os Enfermeiros Gestores, reuniões com os CA, visitas aos hospitais, Centros de Saúde, UCCI e Lares;
- Divulgação do Referencial do Enfermeiro para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
- Fizeram-se várias intervenções públicas na defesa de ratios adequados com base nos dados estatísticos da OE e OCDE, entre outros;
- Realizaram-se iniciativas de apoio aos enfermeiros na implementação das Tomadas de Posição da Ordem sobre «Delegação" e "Segurança do Cliente».

1.3 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

Considerando que a formação em enfermagem é fundamental para o desenvolvimento da disciplina e da profissão, acompanharam-se as respostas organizadas às necessidades de formação em enfermagem na região centro, através das seguintes actividades:

- Acompanhamento e participação nas iniciativas de âmbito nacional inerentes aos processos negociais sobre a formação em enfermagem, nomeadamente os decorrentes do Plano Estratégico do Ensino de Enfermagem (PEEE);
- Promoveram-se debates especializados entre entidades prestadoras e formadoras decorrentes de novos desafios da disciplina ou das práticas clínicas e outros;
- Reuniões com seis Escolas Superiores de Enfermagem e de Saúde;
- Realizadas 9 reuniões para apresentação da OE a estudantes de enfermagem;

- Realizadas acções dirigidas a estudantes e jovens profissionais, promovendo o relacionamento de proximidade com as associações de estudantes de enfermagem, com debates sobre o MDP, em articulação com o Grupo de Jovens Enfermeiros da OE.

1.4 - COLABORAÇÃO PARA O REFORÇO DA VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL

Nesta vertente procurámos desenvolver actividades de proximidade aos membros e cidadãos, que fossem promotoras de um maior reconhecimento do valor acrescentado pelos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde e do seu contributo para a promoção dos níveis de saúde da sociedade portuguesa.

1.4.1 - Garantir um maior Reconhecimento do Valor Acrescentado pelos Cuidados de Enfermagem aos Resultados em Saúde

Visando promover um maior reconhecimento do valor acrescentado pelos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde, desenvolveram-se as seguintes acções:

- Representação da Ordem dos Enfermeiros em mais de meia centena de actividades em instituições de saúde, eventos científicos, associativos e outros;
- Integração da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros no Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais e, neste âmbito, desenvolvimento de trabalho conjunto com todas as profissões auto reguladas na região;
- Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro e de outras efemérides a nível regional e em articulação com o plano nacional;
- Divulgação de estudos e resultados que evidenciaram ganhos em saúde decorrentes dos cuidados de Enfermagem;
- Realização de 6 semanas distritais – "A Ordem com os Enfermeiros e Cidadãos";
- Mantiveram-se as parcerias com associações profissionais e de doentes, concretamente com a Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI, com o LAEC, com a ANEPES e com a MOCIMBRA – Casa de Moçambique, para utilização do espaço cidadania e desenvolvimento de trabalho conjunto;
- Colaboração com o núcleo de Coimbra da ACAPO na realização, em parceria, de um "Jantar às Escuras".

1.4.2 - Desenvolver e Melhorar o Processo Comunicacional entre a SRC, seus Membros e Cidadãos

Com o propósito de desenvolver e melhorar o processo comunicacional entre a SRC, seus membros e cidadãos deu-se cumprimento ao plano de Comunicação da Secção Regional do Centro da OE, com as seguintes acções:

- Incrementaram-se as novas tecnologias na comunicação com enfermeiros e cidadãos.
- Participou-se na reformulação do sítio da SRC na homepage da OE e desenvolvimento da intranet.
- Realizaram-se actividades da SRC em proximidade: dezenas de encontros, debates, reuniões, visitas, Integradas no âmbito das semanas distritais ou isoladas;
- Foram editados 4 números do Jornal "Enfermagem e o Cidadão";
- Colocaram-se periodicamente telas no exterior na SRC com mensagens aos cidadãos;
- Continuou-se a ampliação da rede de colaboradores da SRC da OE e o desenvolvimento da *mailing list* dos membros da SRC;
- Renovaram-se e celebraram-se vários protocolos de parceria e intercâmbio de serviços aos membros e colaboradores da SRC da OE;
- Realizou-se a Cerimónia de Vinculação à profissão.

1.4.3 - Assegurar Presença Assídua na Imprensa Regional através de Publicação Regular de Artigos Redigidos por Enfermeiros

Com a finalidade de assegurar presença assídua na imprensa regional, desenvolveram-se as seguintes iniciativas:

- Enviaram-se regularmente "press release" para divulgação à comunicação social de âmbito nacional ou regional, verificando-se um relacionamento bastante eficaz com o gabinete de comunicação e imagem nacional;
- Do acompanhamento que foi possível efectuar, registaram-se 141 notas alusivas à SRC, sendo 120 nos media regionais e 21 nos media de âmbito nacional, das quais 24 em rádios e televisões;
- Mantiveram-se as parcerias com os Diários de Aveiro e Leiria com periodicidade quinzenal, e "As Beiras" semanal, para publicação de matérias redigidas por enfermeiros, incluindo artigos de opinião, tendo sido publicados 101 artigos durante o ano de 2010.

1.4.4 - Cooperar na Acção e Representação Internacional

No domínio da cooperação na representação internacional destaca-se a participação da SRC no Júri do Concurso nacional para selecção das Comunicações Livres à Conferência do ICN Malta 2011.

Deu-se início a uma parceria com o Colégio Oficial de Enfermería de Cáceres, Espanha, para constituição de grupos de reflexão/acompanhamento no domínio dos Cuidados de Saúde Primários; Cuidados Continuados; Saúde Mental; Hospitais e Urgência/Emergência Pré-Hospitalar.

1.5 - COOPERAÇÃO PARA A MELHORIA DA EFICIÊNCIA E EFECTIVIDADE ORGANIZACIONAL DA OE

Para além de assegurar os processos internos da SRC, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido até ao presente para melhoria de condições organizacionais estruturantes para o cabal cumprimento dos mandatos dos diferentes órgãos da SRC.

Trabalhou-se na melhoria do processo comunicacional interno e externo, visando maior agilidade de todos os processos administrativos e comunicacionais na relação com os nossos membros.

Investiu-se também no reforço do controlo e acompanhamento do exercício profissional, dando especial atenção à gestão financeira, do património e de outros recursos.

1.5.1 – Assegurar a Gestão dos Processos Internos da SRC

No desenvolvimento dos processos internos e cumprimento das disposições estatutárias, asseguraram-se os procedimentos administrativos da SRC, o atendimento aos membros e o funcionamento normal de todos os órgãos regionais, que sinteticamente se descreve:

- A Mesa da Assembleia Regional reuniu de acordo com o estatuído assegurou a realização do acto eleitoral para o CER em Março de 2010 e a Assembleia Regional do Centro 2010 em 27 de Março;
- O Conselho de Enfermagem Regional realizou 11 reuniões;
- O Conselho Jurisdicional reuniu 11 vezes e exerceu a acção disciplinar tendo, para além das inquirições necessárias à instrução dos processos, instruído 4 processos de inquérito, 14 processo disciplinares e 5 processos de quotas;
- O Conselho Fiscal Regional reuniu nos termos estatuídos. Procedeu à análise das contas e relatório de actividades respeitante ao ano de 2009, com elaboração do respectivo parecer, que foi presente à Assembleia Regional do Centro em Março de 2010. O Presidente do CFR esteve presente nas reuniões do Conselho Directivo sempre que o considerou adequado;
- O Conselho Directivo Regional realizou 22 reuniões;
- Asseguraram-se todos os procedimentos administrativos inerentes à gestão de membros, nomeadamente processos de inscrição, suspensão, cancelamento, emissão de declarações, entre outros:
  - Assegurou-se o atendimento telefónico e personalizado permanente;
  - Assegurou-se a gestão diária do expediente por correio normal e Internet (receber e expedir), entraram mais de 5000 documentos e foram emitidas mais de 1500 declarações;

- **Em 2010 foram atribuídos 990 títulos** na SRC, sendo **786 de Enfermeiro** e **204 de Enfermeiro Especialista**, com a distribuição constante no quadro anexo.

- **Em 31 de Dezembro de 2010 encontravam-se inscritos na SRC 13.171 enfermeiros**. Durante o ano de 2010 cancelaram a inscrição 16, faleceram 8 e pediram a suspensão 171 membros.

Títulos Atribuídos entre 01-01-2009 e 31-12-2010 na SRC	
ENFERMEIRO	786
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	32
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE S. I. E PEDIÁTRICA	38
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE S. M. E OBSTÉTRICA	35
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	49
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM NA COMUNIDADE	30
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM S. M. E PSIQUIÁTRICA	20
Total Geral	**990**

1.5.2 - Reforçar o Controlo e Acompanhamento do Exercício Profissional na Região

Na vertente do acompanhamento do exercício profissional na região centro, desenvolveram-se múltiplas actividades respeitantes à gestão de membros, controlo do exercício e respeito pela deontologia profissional, das quais se salientam:

- Aperfeiçoamento do sistema operativo do controlo do exercício profissional nas instituições de saúde e outras, onde existam enfermeiros em funções:

  - Introduzida maior sistematização e rigor no processo de controlo do exercício profissional, com cruzamento das listagens das instituições com a base de dados da OE;

  - Desencadeados os procedimentos para regularização das quotas em dívida, incluindo o encaminhamento de vários processos de membros por não pagamento de quotas para o CJR;

  - Manteve-se a consulta mensal da lista de aposentados da CGA, com emissão de ofício ao membro contendo informação e orientações sobre os procedimentos a adoptar;

  - Recepcionadas todas as denúncias, com desenvolvimento e intervenção local e encaminhamento adequado, incluindo a denúncia de dois cidadãos ao Ministério Público por exercício ilegal da profissão de enfermeiro;

  - Feito o encaminhamento para a Digníssima Bastonária de todas as situações de exercício ilegal da profissão e de substituição de enfermeiros por outros que não enfermeiros detectadas.

1.5.3 - Melhorar a Orgânica Interna da OE na SRC

No âmbito da orgânica interna da OE na SRC e com vista à sua melhoria:

- Assegurou-se o atendimento personalizado e especializado de Membros e Cidadãos pelos diferentes Órgãos Regionais, com atendimento personalizado diário por um colaborador das 09.00h às 17.30h, e encaminhamento telefónico para os titulares dos órgãos respectivos ou agendamento quando necessário;
- Melhorou-se a normalização e aperfeiçoamento dos processos internos da SRC através da elaboração de normas orientadoras e suporte formativo:
  - Deu-se continuidade ao Programa de Redesign Organizacional da OE, na SRC, com envolvimento dos Colaboradores;
  - Aperfeiçoamento dos procedimentos em uso na SRC para aquisição de bens e serviços;
  - Reconciliação periódica de todas as contas bancárias;
  - Actualizou-se regularmente a página da SRC no site da OE;

Na área da gestão de Recursos Humanos, desenvolveram-se as seguintes iniciativas:

- Assegurou-se o funcionamento da SRC com cinco funcionários administrativos;
- Instalou-se o registo Biométrico de Assiduidade dos Colaboradores da OE/SR Centro;
- Cooperou-se no âmbito da Comissão de Assuntos Regionais (CAR) na definição da política de desenvolvimento profissional dos colaboradores da OE: política de formação e definição de procedimentos de funcionamento geral;
- Trabalhou-se na reorganização da equipa de colaboradores administrativos da SRC, harmonização de carreiras, vínculos e remunerações, desenvolvimento do sistema de avaliação do desempenho, em articulação com plano nacional, de acordo com os resultados do estudo e propostas sobre o "Redesign Organizacional" da OE e no âmbito do projecto RH+Valor.

1.5.4 – Assegurar a Gestão do Património e outros Recursos

Relativamente à gestão de equipamentos e recursos materiais, procedeu-se à aquisição de um equipamento para fotocópia e digitalização e do mobiliário do espaço Cafetaria. Procedeu-se à instalação de um terminal de pagamento automático (TPA) móvel na SRC e de um Sistema Wireless de acesso à Internet com cobertura das instalações da SRC. Mudou-se de operadora telecomunicações para a Vodafone.

Planeou-se a nível da CAR a gestão integrada de recursos materiais a nível nacional, na procura de economias de escala e ganhos de eficiência.

Promoveu-se a gestão eficiente e efectiva de stocks de material hoteleiro e administrativo.

No domínio da gestão do património, trabalhou-se na actualização dos contratos de arrendamento das áreas comerciais e dos protocolos de utilização de outros espaços:

- Procedeu-se à actualização da renda do LAEC;
- Cederam-se os espaços da SRC a enfermeiros e associações de cidadãos para formação e actividades de cidadania.

No que respeita à administração de instalações, implementaram-se medidas relativas a limpeza e manutenção e, a um sistema integrado de segurança, nomeadamente:

- Instalou-se um equipamento de segurança contra incêndios nas instalações do LAEC;
- Actualizaram-se os contratos de manutenção do Sistema Automático de Detecção de Incêndios;
- Actualizou-se a avença relativa a segurança, higiene e saúde no trabalho com a empresa SEGHISA e executadas as propostas de melhoria sugeridas;
- Renovaram-se os contratos para limpeza, manutenção e segurança das instalações;
- Actualizou-se o sistema de detecção de incêndios das instalações da sede da SRC, em conformidade com a legislação específica em vigor.

2 - CONTAS RELATIVAS AO ANO 2010

No domínio da gestão económico-financeira trabalhou-se na consolidação e equilíbrio orçamental da SRC da OE:

- Continuou-se a dar corpo ao plano de controlo de custos iniciado no princípio do mandato (poupança energética, telecomunicações, correspondência escrita, deslocações, entre outras);
- Manteve-se a racionalização do recurso a trabalho extraordinário;
- Assegurou-se o funcionamento da secção com as mesmas assessorias com que se terminou 2009;
- Manteve-se o mesmo número de colaboradores do final de 2009;
- Fez-se a monitorização económico-financeira permanente;
- Promoveu-se a opção de desconto directo das quotas no vencimento, divulgando nas instituições de saúde a sua implementação.

2.1 - PROVEITOS

Proveitos associativos

Os "Proveitos associativos" obtiveram um desvio positivo de 0,82%. O número médio de membros orçamentado para o ano de 2010 foi de 12.830. O valor final de 348.349,61€ significa um crescimento de 2.863,37€ face ao orçamentado 345.486,24€.

Material de Divulgação

Nesta rubrica o material de divulgação totaliza 2.450,00€ de receitas face aos 2.000,00€ que estavam previstos.

Rendas

Os proveitos relacionados com as rendas não apresentaram qualquer desvio face ao montante de 8.823,96€ previsto e realizado.

Emolumentos

Nesta rubrica apenas se realizou 1.865,54€ pelo que apresenta um desvio negativo de -16.134,46€ face aos 18.000,00€ orçamentados. Esta situação acontece devido ao facto de a percentagem das taxas de inscrição a receber durante o ano de 2010 ter sido considerada como emolumentos, indevidamente segundo as regras de contabilidade em vigor, devendo ser consideradas como fundo social, o qual não é passível de orçamentação embora constitua receita da Secção.

Ganhos e Aumentos de Justo Valor e Juros

Estava previsto nesta rubrica o reconhecimento de 500€ de juros e valorização de aplicações financeiras existentes (MG tesouraria), tendo-se realizado 2.436,83€.

Outros proveitos e Ganhos

São constituídos essencialmente pelo reconhecimento como proveito deste ano verbas do exercício anterior. Assim o total de proveitos desta rubrica foi de 10.108,67€ face ao orçamentado de 4.987,98€, apresentando um desvio positivo de 5.120,69€.

Proveitos

Assim o total de proveitos foi de 374.034,61€ inferior em 5.763,57€ ao previsto que era de 379.798,18€

Quadro I – Proveitos: previsto e realizado no ano de 2010

Rubrica	Previsto	Realizado	Desvio
Quotizações	345.486,24€	348.349,61€	2.863,37€
Material de Divulgação	2.000,00€	2.450,00€	450,00€
Rendas	8.823,96€	8.823,96€	0,00€
Emolumentos/outros	18.000,00€	1.865,54€	-16.134,46€
Ganhos e Aumentos e Juros	500,00€	2.436,83€	1936,83€
Outros Proveitos e Ganhos	4.987,98€	10.108,67€	5.120,69€
Total	**379.798,18€**	**374.034,61€**	**-5.763,57€**

2.2 - CUSTOS

Electricidade

No consumo de electricidade ocorreu uma poupança que superou os 27% face ao orçamentado. Este consumo é mais baixo do que o verificado no período homólogo em quase 500,00€, tendo-se gasto 5.089,53€ dos 7.000,00€ orçamentados.

Material de escritório

Os gastos com esta rubrica foi de 2.845,05€ face ao orçamentado que era de 4.000,00€, despendeu-se menos de 75% do orçamentado.

Artigos para oferta

Foi dispendido nesta rubrica mais do dobro dos 3.000,00€ previstos num total de 6.333,67€. Esta ocorrência verificou-se por terem sido adquiridas algumas ofertas a um preço convidativo à data, ficando a SRC da OE com algum stock para fazer face as necessidades mais próximas.

Rendas e alugueres

Dos 3.000,00€ orçamentados para rubrica foram gastos 3.104,45€ tendo ocorrido mais 104,45€ de despesa face ao previsto.

Comunicação

Nos telefones, correio, telemóvel e Internet, verificou-se uma poupança de 3.260,16€ face aos 17.000,00€ previstos tendo-se dispendido 13.739,84€.

Seguros

Seguro das instalações foi feito pela Sede Nacional, não nos tendo sido debitado o respectivo valor até ao encerramento das contas apenas temos 26,61€ debitado de um seguro multirrisco, tendo sido prevista uma verba de 2.000,00€.

Deslocações e estadias

Nesta rubrica verificou-se uma poupança de 8.261,54€ face ao orçamentado de 42.000,00€ tendo-se dispendido nesta rubrica 33.738,46€. A economia registada nesta natureza de custo equivale a mais de 19%.da despesa prevista.

Honorários

Compreende as despesas com as assessorias, nomeadamente, jurídica, contabilidade, bem como outros serviços contratados pontualmente, no âmbito do desenvolvimento das actividades da Ordem (recibos verdes), assim dos 15.000,00€ orçamentados foram utilizados 13.528,62€, verificando-se uma poupança de 1.471,38€.

Conservação e reparação

Foram gastos 6.733,13€ dos 15.000,00€ orçamentados, nesta natureza de custo insere-se as reparações de equipamentos e aquisição de alguns equipamentos informáticos e administrativo tendo-se verificado uma poupança de 8.266,87€ face ao previsto.

Publicidade e propaganda

Foi uma rubrica sub orçamentada visto apresentar um desvio negativo de -1.279,21€ tendo sido orçamentado apenas 3.000,00€ para fazer face a 4.279,21€ de despesa.

Limpeza higiene e conforto

Dentro dos 13.000,00€ orçamentados, com uma despesa de 12.581,90€, cerca de 1.000,00€ acima do verificado em 2009, tendo havido apenas uma poupança de 418,10€ que se deve ao facto de terem sido adquiridos alguns artigos de decoração.

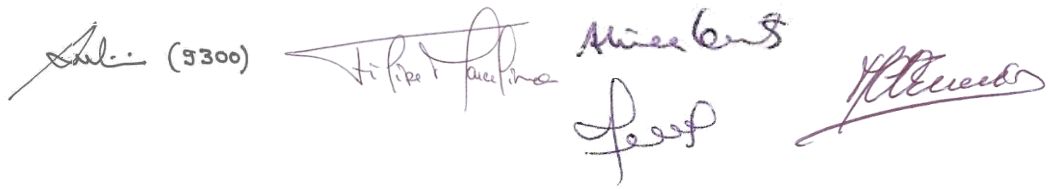
Trabalhos especializados

Corresponde aos trabalhos de tipografia, trabalhos gráficos para o "Jornal Enfermagem e o Cidadão" e, informática. Esta rubrica foi orçamentada com 30.000,00€ tendo-se verificado uma despesa de 24.185,85€. Houve uma economia de 5.814,15€ face ao previsto e superior a 1.000,00€ relativamente ao ano transacto. Continua a ser uma rubrica com um volume de gasto considerável, o que se compreende pelo volume das actividades levadas a efeito com necessidade de divulgação e consequentemente trabalho de tipografia, entre as quais as semanas distritais.

Quadro II – Fornecimentos e Serviços Externos (Rubricas mais representativas)

Fornecimentos e serviços externos	Custos
ELECTRICIDADE	5.089,53€
MATERIAL ESCRITÓRIO	2.845,05€
ARTIGOS PARA OFERTA	6.333,67€
RENDAS E ALUGUERES	3.104,45€
COMUNICAÇÃO	13.739,84€
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	33.738,46€
HONORÁRIOS	13.528,62€
CONSERVAÇÃO REPARAÇÃO	6.733,13€
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	4.279,21€
LIMPEZAS	12.581,90€
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	24.185,85€
OUTROS	5.772,23€
TOTAL	**131.931,94€**

Comparando o orçamentado com o realizado, verificamos que os gastos com os fornecimentos e serviços externos foram de 131.931,94€ tendo-se obtido uma poupança de 33.568,06€ face aos 165.500,00€ previstos.



Custos com pessoal

Foram de 87.303,98€ enquadrados dentro do perspectivado, poupou-se 17.696,02€ face aos 105.000,00€ orçamentados para custos com os colaboradores da secção. Salientamos que também foram orçamentados 39.000,00€ de custos com elementos dos órgãos ao serviço da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros o que não se verificou, pelo que esta rubrica apresenta na totalidade um saldo positivo total de 56.696,02€.

Amortizações

Dentro do perspectivado com 59.657,05€ atribuídos, apresenta um desvio positivo de 1.342,95€ face aos 61.000,00€ orçamentados.

Outros Gastos e perdas

Poupança de quase 3.233,60€ face aos 5.000€ orçamentados tendo-se dispendido 1.766,40€. De salientar que a maior parcela são custos relacionados com o exercício anterior, o que demonstra a preocupação de trazer os pagamentos e contas actualizadas.

Quadro III – Custos e Perdas do Ano 2010

Rubrica	Previsto	Realizado	Desvio
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	165.500,00€	131.931,94€	33.568,06€
CUSTOS COM O PESSOAL	144.000,00€	87.303,98€	56.696,02€
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	61.000,00 €	59.657,05€	1.342,95€
IMPOSTOS OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	3.500,00 €	2.460,66€	1.039,34€
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	500,00 €	0,00€	500,00€
OUTROS GASTOS E PERDAS	5.000,00 €	1.766,40€	3.233,60€
TOTAL	**379.500,00** €	**283.120,03**€	**96.379,97**€

Em síntese, e apesar do desvio negativo ao orçamentado referido do lado dos proveitos, ficou a dever-se à rubrica Emolumentos pelas razões já expressas, o que levou a um desvio negativo na totalidade dos Proveitos de 5.763,57€. Do lado da despesa observamos desvios negativos, pouco significativos comparados com o balanço observado no geral dos desvios, nas rubricas Artigos para Oferta, Rendas e Alugueres e Publicidade e Propaganda. Assim constatamos que o conjunto das sub rubricas que

integram os "Fornecimentos e Serviços Externos" obtiveram no ano de 2010 uma poupança de 33.568,06€ relativamente ao orçamentado.

Os "Custos com pessoal", sendo uma verba de valor elevado apresenta uma poupança financeira no que se refere ao orçamentado para os colaboradores e uma poupança na totalidade relativamente aos custos com membros de órgãos da SRC/OE, assim o global economizado foi de 56.696,02€. As "Amortizações" os "Outros Gastos e perdas", "Custos e perdas Financeiras" e "Impostos e Outros Custos Operacionais", apresentaram também um desvio positivo face ao orçamentado.

Concluímos que o resultado do exercício do ano de 2010 se cifrou num saldo positivo de 90.914,58€, devendo-se essencialmente ao controlo de custos.

Quadro IV – Resultado do Exercício do Ano 2010

TOTAL DE PROVEITOS	**374.034,61€**
TOTAL DE CUSTOS	**283.120,03€**
RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2010	**90.914,58€**

Deste resultado, agiremos em conformidade com as determinações estatutárias, artigo 96, n.º 1, pelo que será depositado 20% deste montante para constituição do fundo de reserva.

Em 31 de Dezembro de 2010 a aplicação da SRC/OE no fundo MG Tesouraria apresentava um saldo de 121.677,00€, depósitos a prazo de 65.000,00€, depósitos à ordem de 113.149,00€ e numerário de 420,00€.

No total as contas de caixa, bancos e MG Tesouraria apresentaram, em 31 de Dezembro de 2010, um valor na contabilidade de 300.246,00€.